



ENSINAR E APRENDER | + Autonomia Curricular Começar um ciclo - 1.2.2.

ROTEIRO

Começar um ciclo

O quê?

Começar um ciclo requer especial atenção por parte da escola e implica o envolvimento dos alunos, dos encarregados de educação e do pessoal não docente. Uma transição bem-sucedida deverá proporcionar, em cada fase, as experiências e oportunidades de aprendizagem que permitam aos alunos desenvolver as suas potencialidades, fortalecer a sua autoestima, resiliência, autonomia e autocontrolo, criando condições favoráveis para que tenha sucesso na etapa seguinte.

Assim, é essencial a articulação entre os docentes que estiveram e os que vão estar com os alunos, podendo envolver dinâmicas de codocência interciclos/níveis, de forma a capitalizar o conhecimento que têm sobre cada um dos seus alunos, potenciando uma intervenção atempada ao nível da recuperação das aprendizagens e consolidando percursos educativos contínuos.

#3 A transição do 1.º para o 2.º ciclo no Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo foi objeto do trabalho de investigação de Madalena Salgado e António J. Neto. O trabalho apresenta exemplos interessantes para apoiar estes processos de transição. O quadro seguinte sintetiza algumas medidas que, segundo os autores, favorecem o acolhimento, acompanhamento e integração dos alunos, na mudança de ciclo.

Categoria	Subcategoria	Indicadores (Expressões usadas)
Apoio/ Orientação	Horários	Explicar o horário aos alunos
		Em que dias, hora e sala têm a minha disciplina
	Materiais	Esclareço o que devem trazer para a aula
		Ajudá-los a organizar os materiais escolares
		Ajudar na organização dos cadernos
	Registos	Orientação para registo dos conteúdos
	Estudo	Ajudá-los na forma como devem estudar
		Explicitar claramente o que devem estudar/ Trabalhar e como, fazendo-o com eles/exemplificando
	Espaços, serviços e funcionamento	Explicitar os serviços da Escola e funcionalidades
		Verificar se os alunos se sentem à vontade no espaço
Responder a todas as dúvidas de funcionamento e integração		
Sistematização	Orientação	Orientação, repetida e muito pormenorizada
	Regras	Sistematização de regras orientadoras
		Não descuidar as regras
Atitudes passíveis de tranquilizar os alunos	Não pressionar	Jamais pressionar a participação oral ou idas ao quadro
	Tranquilizar	Tranquilizá-los
	Laços afetivos	Criar lações de amizade e companheirismo para que os alunos se sintam à vontade, se necessitarem de alguma coisa.

Adaptado de Dissertação de Mestrado de Madalena Pires Lopes Salgado - A Transição do 1º para o 2º Ciclo do Ensino Básico: um Estudo num Agrupamento de Escolas do Alentejo, envolvendo Alunos, Pais e Professores (2011)

Mais informações em (cf. [anexo 2](#)).

#4 A transição da educação pré-escolar para o 1.º ano de escolaridade no Agrupamento de Escolas da Marinha Grande Poente tem por base uma forte articulação curricular entre docentes dos níveis de educação e ensino. Para tal, os docentes da educação pré-escolar e os docentes de 1.º ciclo realizam encontros

pedagógicos, em que analisam as aprendizagens e experiências vividas e a promover, planificando em conjunto atividades que vão ser desenvolvidas com as crianças da educação pré-escolar e com os alunos do 1.º ano.

As atividades são concretizadas:

- no 1.º período, por educadores de infância com os professores de 1.º ciclo, junto dos alunos de 1.º ano;
- no final do ano letivo, pelos professores do 1.º ciclo com os educadores de infância, junto das crianças da educação pré-escolar;
- ao longo do ano, em duas das escolas JI/1.º ciclo, pelo par pedagógico constituído pelo educador de infância e pelo professor do 1.º ciclo, junto das crianças e dos alunos organizados em grupos de aprendizagem mistos e a trabalhar no mesmo espaço.

Esta prática encontra-se plasmada na página 14 do Plano de Inovação 2021/2024 (cf. [anexo 3](#)).